

Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo

Diretora: Helga Feilstrecker

Orientadora: Vanda Falcheti Hofsteter

Professor: Lucas Mariani Correa

Aluno (a): _____ 8ºAno_____.

BOM DIA! ATIVIDADE DE HISTÓRIA DA 17ª SEMANA – DIA 28-08-2020.

Leia atentamente o texto e copie no caderno as partes GRIFADAS. Não é necessário enviar por e-mail.

BRASIL PRIMEIRO REINADO

Crise no Sistema Colonial

A situação de Portugal no contexto internacional do século XVIII era delicada. Pioneiros no processo de colonização da América, ao lado da Espanha, os portugueses passaram a enfrentar a concorrência de potências em ascensão, como Holanda, França e Inglaterra.

Os problemas econômicos de Portugal levaram a Coroa a impor uma política de aperto fiscal, por meio das medidas adotadas pelo marquês de Pombal, ministro do rei D. José I. Entre os colonos, a insatisfação com a metrópole só aumentava.

Na América portuguesa, os primeiros movimentos que propuseram uma ruptura com a metrópole tiveram em comum o fato de terem alcance somente regional e de terem sido inspirados pelas ideias iluministas e pela independência dos Estados Unidos. Deles, participaram diferentes grupos sociais: em Minas Gerais, setores privilegiados da capitania; na Bahia, principalmente grupos populares, incluindo pessoas escravizadas.

A CRISE PORTUGUESA SE APROFUNDA

A rivalidade entre potências europeias, como Portugal, Espanha, Holanda, França e Inglaterra, caracterizou todo o século XVIII, com destaque para a disputa entre a França e a Inglaterra. Enquanto os ingleses conquistavam vantagens no mundo ultramarino, os franceses exerciam influência sobre outras monarquias europeias, como a Espanha.

Enquanto foi possível, os reis lusos se mantiveram neutros nesses conflitos. Porém, pressionados desde a metade do século XVII, os portugueses vinham se aproximando da Inglaterra e assinando tratados comerciais que beneficiavam a nação britânica.

A dependência da economia portuguesa em relação à Inglaterra se aprofundou com a assinatura do **Tratado de Methuen**, em 1703. O acordo estabelecia o fim de qualquer restrição à entrada de vinhos portugueses na Inglaterra e de tecidos ingleses em Portugal; em outras palavras, o tratado abria aos mercados português e inglês a circulação desses produtos.

O Tratado de Methuen foi prejudicial para a economia portuguesa porque o volume de tecidos importados por Portugal era muito superior à quantidade de vinhos importada pela Inglaterra. O resultado dos vários tratados desiguais firmados entre os dois países foi o crescente *deficit* comercial do reino português.

Assista ao vídeo para complementar sua leitura:

<https://www.youtube.com/watch?v=F9bhzMe2P-E>

TENTATIVAS DE SUPERAÇÃO DA CRISE

A partir da segunda metade do século XVIII, com a progressiva queda na produção aurífera em Minas Gerais, os problemas econômicos do governo português agravaram-se mais ainda. Diante disso, um conjunto de medidas foi tomado visando gerar mais recursos para os cofres do reino e superar a crise. Essa tarefa ficou a cargo de Sebastião José de Carvalho e Melo, o **marquês de Pombal**, ministro do rei D. José I. Entre as medidas, que tinham como objetivo reforçar o **controle sobre a colônia** portuguesa na América, estavam as seguintes:

- ▲ Em 1751, foram criadas as Casas de Inspeção do Tabaco e do Açúcar para solucionar dificuldades na exportação desses produtos.
- ▲ Para reforçar o monopólio comercial português, foram criadas a Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão (1755) e a Companhia Geral de Pernambuco e Paraíba (1759).
- ▲ Um decreto oficial de 1758 proibiu a escravização de indígenas na América portuguesa, medida que impulsionou o lucrativo tráfico de escravos africanos.
- ▲ Em 1759, com o intuito de reforçar a centralização político-administrativa, os jesuítas foram expulsos de Portugal e de seus domínios coloniais.
- ▲ Foi criado o Real Erário, em 1761, com a tarefa de garantir a cobrança do quinto e combater a sonegação e o contrabando.
- ▲ Em 1763, a sede do governo do Brasil foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro.

As medidas pombalinas, contudo, não foram suficientes para impedir a crise do domínio colonial português na América. Transformações importantes nos cenários brasileiro e internacional apontavam para o fim da dominação portuguesa no Brasil: a independência dos Estados Unidos (1776); os interesses das indústrias inglesas em conquistar o mercado consumidor das colônias; e a insatisfação das elites de algumas capitanias com a exploração colonial.

Projeto para os indígenas

Pombal criticou severamente o confinamento dos indígenas em missões e determinou a criação de povoados nesses locais. O objetivo era integrar os indígenas à sociedade colonial e transformá-los em vassallos do rei, como os demais colonos. Entre outras medidas, houve o incentivo ao casamento entre indígenas e colonos e a obrigatoriedade do uso da língua portuguesa.



Vista da cidade de Salvador: c. 1625. Gravura colorida em cobre, 30 cm x 36 cm. Salvador foi sede do governo no Brasil até 1763.

BOM TRABALHO!